

UMT

Banana: Production; Doença; Roraima: Production; Disease.

ISSN 0101-8639

Introdução e avaliação de ...
1997 FL-1998.00161

CPAF-RR-3142-1

pa

PESQUISA
EM
ANDAMENTO

Nº. 007. Nov./97 P.1-3

Introdução e Avaliação de Cultivares e Híbridos Promissores de Banana em Roraima

Otoniel Ribeiro Duarte¹

A bananicultura roraimense se encontra alicerçada basicamente sobre as cultivares Maçã e Prata, que naturalmente apresentam baixa produtividade, aliado ao fato da Maçã, que ocupa mais ou menos 70 % do total plantado, ser extremamente suscetível ao mal-do-panamá, que ataca também a Prata. A falta de adoção de tratamentos culturais e fitossanitários e a alta infestação dos bananais com o mal-do-panamá e sigatoka amarela, tem feito com que a produtividade seja extremamente baixa, 387 cachos por hectare.

Com o objetivo de propiciar a reversão deste quadro através da opção de cultivares mais produtivas e resistentes e prevenir-se contra a entrada de sigatoka negra, que já se encontra na Venezuela, está sendo conduzido um experimento em área de mata, visando a introdução e avaliação de cultivares e híbridos promissores resistentes e/ou tolerantes ao mal-do-panamá, sigatoka amarela e sigatoka negra e difundir este material entre os produtores.

O experimento foi instalado no campo Experimental Confiança, localizado a 90 km de Boa Vista, no município de Bonfim, apresentando as seguintes características edafoclimáticas: vegetação de mata, clima Ami segundo a classificação de Köppen, solo do tipo podzólico vermelho amarelo de textura argilosa, cuja análise química revelou: pH= 4,7; SMP= 6,1; Ca= 0,50 cmol_c/dm³; Mg= 1,05 cmol_c/dm³; Al= 0,63 cmol_c/dm³; P= 3,15 mg/dm³; K= 57 mg/dm³ e MO= 11,6 g/dm³.

O número de cultivares e híbridos dependerá da recomendação e disponibilidade de material no CNPMF, tendo sido instalado até o presente momento seis cultivares; Maçã, Prata, Prata-anã, Mysore, Nanicão e Nanica, estando as cinco primeiras em processo de avaliação, sendo a cultivar Maçã a testemunha. Estão sendo reproduzidas a campo mais dez cultivares para posterior implantação e avaliação no experimento, sendo elas: JV- 0315, Pioneira, Pacovan, PV- 0344, Yamgambi km 05, Ouro da Mata, Thap Maeo, Nam, PV- 0376 e PA 0322.

A análise estatística será realizada pelo CNPMF usando os dados deste subprojeto como repetição, pois a mesma metodologia está sendo aplicada em outros subprojetos em diversos ecossistemas do país.

As avaliações das cultivares e híbridos promissores que estão sendo realizadas em quadras de 50 touceiras/cultivar, onde 24 plantas são úteis. O espaçamento adotado

¹ Eng. Agr. MSc., Embrapa/RR Caixa Postal 133, CEP 69301-970 – Boa Vista – RR

é de 3 x 3 m para as variedades Maçã , Mysore , Prata e 2 x 2,5 m para Prata-anã, Nanica e Nanicão.

A área total das parcelas avaliadas é de 1332m² e cada parcela de espaçamento de 3 x 3 m tem 324m² e as de 2,5 x 2,0 m tem 180 m² .

O plantio das variedades Maçã, Prata, Prata-anã e Nanicão foi feito em 19/ 06/ 96 e da Mysore em 03/07/ 96. As adubações estão sendo realizadas de acordo com a análise do solo e recomendações para a cultura, sendo aplicado até o presente momento, no plantio, 20 litros de esterco curtido de gado, 400 g de superfosfato simples, 100 g de cloreto de potássio, 30 g de FTE BR 12 e 450 g de cal. Aos 45 dias após o plantio está sendo aplicado 45 g/planta de sulfato de amônio, de dois em dois meses; 40 g/planta de superfosfato simples aos 90 e 180 dias e 50 g/planta de cloreto de potássio, de dois em dois meses.

O solo nas parcelas vem sendo mantido coberto com palha de inajá e capim seco, para manutenção da umidade.

Os parâmetros avaliados são altura da planta, aos 4 e 8 meses após o plantio; altura da planta na floração; circunferência do pseudocaule a 30 cm do solo, aos 4 e 8 meses após o plantio; número de filhos emitidos até a floração; número de folhas emitidas até a inflorescência; número de dias do plantio á emissão do cacho; peso do cacho e incidência de doenças, cujas médias encontram-se nas tabelas 1, 2 e 3 .

A cultivar Prata apresentou a maior altura aos 4 e aos 8 meses após o plantio e maior altura na floração, e a Maçã apresentou o maior diâmetro do pseudocaule a 30 cm do solo, até 8 meses. A cultivar Mysore apresentou o maior número de filhos emitidos até a floração, o maior número de folhas emitidas até a floração, maior número de dias do plantio a emissão do cacho, o maior peso de cachos e a menor incidência de sigatoka amarela.

A incidência de sigatoka amarela até os 8 meses após o plantio foi maior na cultivar Prata-anã, seguida das cultivar Prata e Nanicão, o que se reflete no baixo peso dos cachos destas cultivares. Até este período não foi registrado o ataque da doença mal-do-panamá.

TABELA 1: Dados médios de Altura das plantas e circunferência do pseudocaule a 30 cm do solo, aos 4 e 8 meses. Embrapa – Roraima, 1997.

Cultivar/Híbrido	Altura aos 4 meses (m)	Altura aos 8 meses (m)	Circunferência do pseudocaule a 30 cm do solo aos 4 meses (cm)	Circunferência do pseudocaule a 30 cm do solo aos 8 meses (cm)
Mysore	2,58	3,96	0,33	0,49
Nanicão	2,07	3,18	0,34	0,48
Prata	2,83	4,35	0,37	0,54
Prata-anã	2,04	3,14	0,38	0,54
Maçã	2,52	3,86	0,40	0,58

TABELA 2: Dados médios de número de filhos emitidos até a floração, número de folhas emitidas até a emissão da inflorescência, altura da planta na floração e número de dias do plantio à emissão do cacho. Embrapa – Roraima, 1997.

Cultivar/Híbrido	Nº de filhos emitidos até a floração	Nº de folhas emitidas até a inflorescência	Altura da planta na floração (m)	Nº de dias do plantio à emissão do cacho
Mysore	3,86	18,0	3,96	263
Nanicão	3,55	14,11	2,96	247
Prata	2,75	14,80	4,39	249
Prata-anã	2,50	15,00	3,05	258
Maçã	3,10	16,30	3,88	252

TABELA 3: Dados médios de peso de cachos e incidência e grau de sigatoka amarela até os 8 meses. Embrapa – Roraima, 1997.

Cultivar/Híbrido	Peso de cachos (Kg)	Incidência de Sigatoka Amarela até os 8 meses (%)
Mysore	14,0	70,8 SD 29,2 B
Nanicão	11,6	70,8 B 29,1 M
Prata	5,5	25,0 B 75,0 M
Prata-anã	5,4	12,5 B 87,5 M
Maçã	8,2	12,5 SD 83,3 B 4,2 M

SD - Sem doença

B - Baixa incidência

M - Média incidência